

ÓLEOS ESSENCIAIS, UM PRESENTE DA NATUREZA. CONSIDERAÇÕES DO ALQUIMISTA JOEL ALEIXO

Augusto Cezar Santomauro

Médico da Área de Pesquisas da Alkhemylab, Colaborador do Setor de Práticas Integrativas do Hospital Servidor Público Municipal de São Paulo, Professor da Escola de Alquimia Contemporânea Joel Aleixo. E-mail: drsantomauro@gmail.com

Aleixo, Joel Barbosa

Sócio fundador da Empresa Alkhemylab by Joel Aleixo. E-mail: joel@alkhemylab.com.br

Aleixo, Paloma

Farmacêutica responsável da Alkhemylab Joel Aleixo. E-mail: paloma@alkhemylab.com.br

Yue, Jackie

Coordenadora da Escola de Alquimia Contemporânea Joel Aleixo e da Área de Programas Sociais.
E-mail: jackie@alkhemylab.com.br

Resumo

Joel Aleixo é sócio fundador da Empresa Alkhemylab by Joel Aleixo, um laboratório de pesquisa, desenvolvimento e produção de Compostos Alquímicos que tem como objetivo integrar e potencializar as propriedades curativas que possuem. São desenvolvidos a partir de flores brasileiras por intermédio de sofisticado sistema, com a finalidade de fazer com que as pessoas possam, diante de uma variedade de problemas físicos, mentais, emocionais e espirituais, reencontrarem equilíbrio, conforto e, com isso, o tão almejado bem-estar. As plantas não podem ser tratadas apenas como um simples objeto de manipulação, e sim como um ser ativo, dinâmico que, interagindo com o homem e fazendo parte da sua vida, numa relação de simbiose, contribuem promovendo uma série de benefícios saudáveis. Os florais alquímicos de Joel Aleixo são reconhecidos pelo Ministério da Saúde, e incluídos nas Práticas Integrativas Complementares do SUS e citados no Glossário Temático das PICs. A história conta que, há muitos anos antes de Cristo, as plantas e ou suas partes já eram utilizados pelos homens para fins religiosos, medicinais e cosméticos. Os grupos funcionais químicos presentes nos óleos essenciais usados são: terpenos, fenóis, álcoois, ácidos, aldeídos, ésteres, cetonas e óxidos. Nesses diversos grupos funcionais, encontramos as qualidades e as propriedades terapêuticas nas quais se baseia a Aromaterapia. Isso faz com que se encontrem, por exemplo, os efeitos antisséptico, bactericida, fungicida, antiviral, estimulante do sistema imunológico, anti-inflamatório, desintoxicante, diurético, sedante, antiespasmódico, expectorante, mucolítico entre outros. As plantas, seus extratos e seus óleos essenciais, nas diversas maneiras de uso, vêm participando da vida dos seres vivos, sempre contribuindo de alguma forma para sua sobrevivência, desde os tempos mais remotos.

Palavras chave: Florais Alquímicos, Óleos Essenciais, Aromaterapia, Joel Aleixo.

1. Introdução

Joel Aleixo é sócio e fundador da Empresa Alkhemylab by Joel Aleixo, um laboratório de pesquisa, desenvolvimento e produção de Compostos Alquímicos que abrange as Linhas Florais Básicos, Florais Sutis, Concentrados, Sprays Ambientais e

os Cosméticos Funcionais, sendo ao todo mais 320 produtos a partir de flores, plantas, minerais, pólen, própolis, Geléia Real e Óleos Essenciais puros, naturais e adquiridos e obtidos com base em sua carta cromatográfica, cujo objetivo é integrar e potencializar as propriedades curativas que possuem.

Ele é o criador de uma linha de Compostos Alquímicos, desenvolvida a partir de flores brasileiras por intermédio de sofisticado sistema lançado em 1992, com a finalidade de fazer com que as pessoas pudessem, diante de uma variedade de problemas físicos, mentais, emocionais e espirituais, reencontrarem equilíbrio, conforto e, com isso, o tão almejado bem-estar.

Eis no que Joel Aleixo sempre acreditou. Alicerçado em seus trabalhos sobre florais, ensina-nos que as plantas carregam em si uma energia, uma alma, uma personalidade, uma identidade própria que se espalha e aflora a partir do seu corpo estrutural como uma aura.

As plantas não podem ser consideradas como um complexo químico vegetal apenas. Como seres vivos, elas possuem uma inteligência, que através de sua química, conseguem comunicar-se entre si, e com outros seres vivos das várias classes existentes e assim também com o próprio eco sistema do planeta, valendo-se para tanto, como veículo de linguagem, de seus óleos essenciais produzidos com seu metabolismo secundário.

Constantemente, os vegetais estão analisando o meio ambiente em que se inserem, defendendo-se de agentes agressores; quando têm seus corpos agredidos, lesados, produzem resinas para proteger suas feridas infectadas (ou não) que assim vão cicatrizar-se.

Além dessa química de comunicação e de sobrevivência, as plantas também possuem sentimento. Hoje, a Ciência estuda esses sentimentos através de pesquisas bem conduzidas, que mostram estarem tais sentimentos adequados ao seu reino.

As plantas completas ou partes delas, isto é, raízes, tronco, caules, folhas, flores, frutos e respectivos óleos essenciais possuem interação e relação muito próxima com o ser humano e de forma simbiótica. Seja como alimento seja como medicamento através de todas as formas de veículos tais como extratos, chás, pomadas numa visão de química terapêutica do corpo físico.

As plantas também colaboram com sua energia, sua alma e aura, que ao serem administradas, com um veículo floral que conserva a planta líquida e viva penetra na

memória das vivências indivíduo promovendo a liberação, o expurgo de informações que potencialmente geram a que chamamos de doença.

As plantas não podem ser tratadas apenas como um simples objeto de manipulação, e sim como um ser ativo, dinâmico que, interagindo com o homem e fazendo parte da sua vida, numa relação de simbiose, contribuem promovendo uma série de benefícios saudáveis aos seres humanos nos seus aspectos físico, mental, emocional, social e espiritual desde que ocorra um respeito.

Há mais de 35 anos, acreditando na importância dos tratamentos integrativos à saúde do ser humano, Joel dedica-se intensa e profundamente ao estudo do saber e compreender o pensamento, sentimento e comportamento das pessoas, seus sofrimentos, disfunções físicas; paralelamente, dedica-se ele ainda ao estudo e cultivo das plantas desde o plantio, nascimento, crescimento, desenvolvimento, comportamento. Valoriza em muito o processo de floração e florescência, cores, brilhos, vitalidade, ou seja, a "Aura ou Alma" das flores e plantas. (01); (02)

Tendo por objetivo observar, descrever, classificar e interpretar os fenômenos que integram e relacionam os seres humanos com a Mãe Natureza com suas plantas e flores, a inteligência, a sabedoria da Vida, que geram um verdadeiro ciclo harmônico entre todos os seres vivos bem como os respectivos desequilíbrios. Joel Aleixo, muito dedicado ao estudo, compreensão, interpretação dos conceitos da antiga Alquimia como base de trabalho de grandes profissionais estudiosos da cura como Nicolas Flamel, Paracelsus, Avicena e outros. Essa Alquimia da cura, não se refere a textos distorcidos no sentido de uma química de laboratório para transformar chumbo em ouro ou qualquer magia oculta. (02); (03)

O sentido nobre, puro e transparente dessa Alquimia de cura humana quer seja no nível físico, quer seja no nível mental emocional e espiritual, começa na interpretação da própria palavra Alquimia. Embora existam várias explicações, a que mais se identifica com os trabalhos do Alquimista Joel Aleixo, é aquela usada pelos árabes, que considera o prefixo "AL" como origem, descendência, referência, raiz, e "QUIMIA" como química, mas não a química de laboratório que homem descobriu, aprendeu, domina, mas sim uma química anterior, que nasceu e evoluiu a partir da criação universo, ou seja, a química da natureza, das plantas. (04)

Esse fantástico laboratório vegetal, que tem um enorme e complexo metabolismo silencioso, mas inteligente; microscópico, mas muito transformador,

que preparou todo o terreno para que outras formas de vida pudessem nascer, desenvolver e se perpetuar.

Assim, essa Alquimia de cura respeita todas as formas de vida presentes na natureza, as interações entre si e as leis do universo, seus ciclos biológicos; os biorritmos das estações do ano, do dia e noite; dos arquétipos do homem e da mulher; os quatro elementos. Aqui, cada parte colabora porque pertence um todo maior, único, individual, indivisível.

Joel Aleixo aplicando todo esse conhecimento agregado aos de botânica, de fitoterapia, fitoquímica, diluições e dinamizações paracelsianas, uso de óleos essenciais baseados em conhecimentos de aromaterapia, aromacologia e aromaterapia, propriedades dos minerais deu início, em 1991, à criação dos seus primeiros compostos alquímicos.

Ele avaliou e pesquisou mais de 2000 plantas brasileiras nativas, conviveu com erveiros, mateiros, raizeiros e índios brasileiros observando atentamente os seus relatos de cura para as doenças que enfrentavam.

Seus compostos alquímicos começam a ser preparados desde a data do plantio, e de que maneira as suas flores serão colhidas e tratadas para chegarem a um estado líquido da planta viva, base primordial dos seus diversos florais. (01); (02)

Os canteiros estão dispostos sob a forma de mandalas, voltadas para a iluminação solar em ângulo específico para cada planta respeitando-se, assim, o consórcio entre elas.

A coleta das flores e partes das plantas segue os ciclos lunares, hora do dia, e por homens ou mulheres dependendo a que se destinará o composto alquímico. Um ofício de existência muito antiga, muito anterior à Era Cristã.

A ciência, hoje, pode explicar e justificar muito bem o porquê desse cuidado com o plantio, coleta e preparo, uma vez que o comportamento dos óleos essenciais produzidos pelo metabolismo secundário das plantas é muito dinâmico, mudando, inteligentemente, a concentração dos seus princípios ativos (compostos majoritários) de acordo com a sua necessidade, por exemplo, com a presença e intensidade da luz solar, hora do dia, convivência com outras plantas ao seu redor, época do ano, etc.

Suas concentrações e composições são diferentes conforme a parte considerada da mesma planta, ou a maneira como é feito o desprendimento da flor e a delicadeza de como ela é tratada. Enfim, são muitas as particularidades importantes para esse tipo de trabalho com florais alquímicos.

Dessa grande variedade da flora brasileira, Joel elegeu 99 plantas e com elas desenvolveu seu sistema formado por 308 essências sutis divididas em 12 grupos; 40 compostos florais em spray; uma linha de florais em glóbulos para crianças e outra para animais; uma rica linha de cosmética facial e corporal; além de suplementos e vitaminados.

Cabe ressaltar que, embora por força do uso da palavra Floral, genericamente falando, os florais produzidos pela Alkhemylab são compostos alquímicos que têm identidade, personalidade e autenticidades próprias, pois carregam em si um complexo metabolismo alquímico que integra toda a natureza, sob todos os seus aspectos, resultando assim numa natureza viva sob a forma líquida em um frasco e não apenas na memória energética da flor ou outro elemento, presente em um diluente composto de água e álcool, como ocorre com alguns tipos de florais.

Todos os seus produtos são licenciados pela ANVISA e produzidos, obedecendo a um rígido controle de qualidade e higiene; cumprindo-se com todas as exigências e normativas para funcionamento, oferecendo padrão de excelência em todos os seus procedimentos.

Os florais alquímicos de Joel Aleixo produzidos pela Alkhemylab, são reconhecidos pelo Ministério da Saúde, e incluídos nas Práticas Integrativas Complementares (PICs) do SUS (05) e citados no Glossário Temático das PICs (06).

O conhecimento e a experiência que o Alquimista Joel Aleixo adquiriu durante esses anos todos, é repassado na forma de cursos em sua Escola de Alquimia Contemporânea (EDALC). Um espaço dedicado à formação de terapeutas alquimistas do Sistema Joel Aleixo, que tem como eixo principal conhecer e praticar a arte dos princípios da cura.

2. Raízes históricas dos Óleos Essenciais

A história conta que, há muitos anos antes de Cristo, as plantas e ou suas partes já eram utilizados pelos homens para fins religiosos, medicinais e cosméticos.

Os estudos e as descobertas arqueológicas mostram que, no período paleolítico (10.000 a.C.), utensílios em lascas de pedra rústica proporcionaram uma vida à maneira de tribos e não mais nômades, possibilitando maior proximidade e conhecimento da natureza à sua volta.

Já, no período Neolítico (4000 a.C.), o homem da tribo cultivava plantas e obtinha os óleos vegetais apertando parte das plantas entre duas pedras. Aprenderam sobre a toxicidade de algumas plantas; com isso, souberam também que seu uso exigia maiores cuidados.

Mitridates que, usando plantas em seus experimentos terapêuticos, possibilitou o nascimento da Farmacologia Experimental.

Cabe também destacar o líder religioso Shanidar IV que, há mais de 7000 anos, já se firmava como grande estudioso das plantas.

Entre 2551 e 28 a.C., aparecem os primeiros registros, em papiro, sobre o uso benéfico das ervas e suas respectivas indicações terapêuticas.

O Papiro de Ébers, datado de 1550 a.C., trazendo em seus registros praticamente mil diferentes compostos de extratos de plantas.

Nos rituais que envolviam fogueiras, eram queimadas plantas aromáticas cuja fumaça produzida podia causar relaxamento, sono e, às vezes, bem-estar e disposição; daí sua utilização com finalidades curativas.

3. Características dos óleos essenciais

A carga genética e os estímulos do meio ambiente tais como: o clima, a região do cultivo, a qualidade e o relevo do solo, exposição a microorganismos, insetos, poluentes, a colheita e o modo de extração podem influenciar na qualidade, na composição e na concentração dos óleos essenciais.

Nas plantas frescas, a concentração de óleos essenciais é de 80 vezes maior que nas plantas secas.

Os grupos funcionais químicos presentes nos óleos essenciais usados são: terpenos, fenóis, álcoois, ácidos, aldeídos, ésteres, éteres, cetonas e óxidos.

Nesses diversos grupos funcionais, encontramos as qualidades e as propriedades terapêuticas nas quais se baseia a Aromaterapia. Isso faz com que se encontrem, por exemplo, os efeitos antisséptico, bactericida, fungicida, antiviral, estimulante do sistema imunológico, anti-inflamatório, desintoxicante, diurético, sedante, antiespasmódico, expectorante, mucolítico entre outros.

Em menos de um segundo e com extrema precisão nas suas concentrações, o ser humano detecta diferentes aromas, em razão de os cílios ou pelos, na extremidade

mucosa da célula olfativa, reconhece os odores presentes no ar, estimulando, assim, as células olfativas.

Além desse mecanismo químico de percepção dos aromas, ocorre também o mecanismo vibratório, pelo qual os aromas podem ser percebidos sem que as moléculas químicas odoríferas atinjam o nariz. Teorias vibratórias da percepção dos aromas sugerem que as diversas partículas aromáticas, por intermédio das respectivas vibrações de frequência, possibilitam que essa vibração seja transferida aos pelos olfativos, dando sequência ao processo olfativo.

No sistema límbico, são processadas não só emoções (alegria, tristeza, medo, prazer e raiva), as memórias e lembranças, mas também o são as informações vindas dos terminais nervosos do bulbo olfativo. Essa associação explica as influências dos óleos essenciais sobre nossas emoções, afetos e lembranças. Esse efeito é estudado e empregado na Aromacologia, que tem no estudo dos óleos essenciais e seus efeitos psicológicos, seu tema principal de abordagem. (07)

O Alquimista Joel e a Alkhemylab investem em trabalhos de pesquisa, sempre respeitando e cumprindo rigorosamente o exigido pela metodologia científica, participando não só de congressos, mas também realizando publicações em revistas de cunho científico e colaborando em livros publicados que abordam o tema em questão (08), (09), (10), (11), (12), (13).

Em parceria com centros de pesquisas, têm realizado ensaios para a avaliação da atividade antimicrobiana dos seus compostos florais, utilizando a metodologia por leitura do halo de inibição, contra microrganismos responsáveis por infecções hospitalares, tais como staphylococcus aureus, pseudomonas aeruginosa, candida albicans, aspergillus brasiliensis, escherichiacoli, bacillus subtillis. Esses compostos têm mostrado uma atividade antimicrobiana contra as bactérias Gram positivas e Gram negativas, assim como em relação a bolores e leveduras. Esses estudos são baseados em trabalhos científicos. (14), (15), (16), (17), (18), (19), (20), (21).

A área odontológica, em parceria com centro universitário e hospitalar, a Alkhemylab vem desenvolvendo trabalhos de pesquisa com antisséptico bucal (enxaguante ou pasta) constituído por óleos essenciais e compostos alquímicos, com características antimicrobianas. Esse produto pode ser indicado para gengivites virais e infecções fúngicas da cavidade bucal, objetivando reduzir essas infecções. Pode ser útil não só na higiene pessoal diária, como também, em pacientes intubados. Esses

estudos são baseados em trabalhos científicos. (22), (23), (24), (25), (26), (27), (28), (29), (30).

4. Conclusão

As plantas, seus extratos e seus óleos essenciais, nas diversas maneiras de uso, vêm participando da vida dos seres vivos, sempre contribuindo de alguma forma para sua sobrevivência, desde os tempos mais remotos.

O Criador de tudo jamais deixaria sua Criação sem o remédio, fosse qual fosse ele, natural (as próprias plantas) ou o derivado delas sob a forma química isolada, para que, dessa forma, a sua Criatura pudesse ter a evolução, a transcendência e a plena e completa realização do seu propósito de vida, que a ela o Criador destinou.

REFERÊNCIAS

- (01) As Essências das Ervas e das Flores. Joel Aleixo Livro publicado pela Editora Aquariana 1992.
- (02) Essências Florais Brasileiras - 1.a Edição Joel Aleixo Livro publicado pela Editora Ground 1995
- (03) Essências Florais Brasileiras - 2.a Edição Joel Aleixo Livro publicado pela Editora Ground 2000.
- (04) Botânica oculta- Teorías de Paracelso- Pedro Mellizo, Editora Edicomunicacion - 1999.
- (05) Portaria N° 702, de 21 de março de 2018 -Altera a Portaria de Consolidação n°2 / GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para incluir novas práticas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares - PNPIC. Portaria n° 702, de 21 de março de 2018.
- (06) Glossário Temático das Práticas Integrativas Complementares em Saúde. Brasília. DF 2018.
- (07) Neuroanatomia Funcional. AngeloMachado. Editora Atheneu. 2° edição.
- (08) Repercussões da pandemia do novo coronavirus sobre os profissionais de saúde do Hospital do Servidor Público Municipal, opções terapêuticas na visão das práticas integrativas complementares. Susin J.B., Santomauro, A.C., Aleixo, Paloma. Somanlu, Revista de Estudos Amazônicos – UFAM ISSN (impresso): 1518-4765 / ISSN. Ano 20, n° 2, jul. /dez. 2020.

- (09) Uso de óleos essenciais como auxiliares na interrupção do hábito do tabagismo, uma experiência das práticas integrativas do Hospital do Servidor Público Municipal. Suzin, Joseli B; Santomauro, Augusto C; Lima, Eraldo J. R.; Paes, Valdecir F. C. Pesquisa clínica - Plataforma Brasil.2020.
- (10) 2º Congresso Nacional de PICs - Congrepic - em Saúde Lagarto - SE, 2019. Atendimento aos funcionários do Hospital Pérola Byington com Florais Alquímicos.
- (11) 3º Congresso Nacional de PICs - Congrepic - em Saúde São Paulo - SP, 2021. Terapia com Florais Alquímicos no Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo. Relato de Experiência –Santomauro, A.C., Suzin, J.B., Regina Chiesa, R.
- (12) 3º Congresso Nacional de PICs - Congrepic - em Saúde São Paulo - SP, 2021. Repercussões da pandemia do novo coronavírus sobre os profissionais de saúde do Hospital do Servidor Público Municipal, opções terapêuticas na visão das práticas integrativas complementares. Resumo de pesquisa. Susin J.B., Santomauro, A.C.
- (13) 3º Congresso Nacional De Pics - Congrepic - Em Saúde São Paulo - SP, 2021. Uso dos óleos essenciais como auxiliar na interrupção do hábito do tabagismo, Resumo de Pesquisa. Santomauro, A.C., Suzin, J.B.
- (14) Atividade antifúngica de óleos essenciais frente amostras clínicas de *Candida albicans* isoladas de pacientes HIV positivos. Rev. bras. Plantas med. vol.14 no.4 Botucatu 2012.
- (15) Atividade antiviral de óleos essenciais frente ao cav-2. Anais do 2º salão internacional de ensino, pesquisa e extensão da unipampa. v. 2 n. 1- 2010.
- (16) Atividade antibacteriana de Óleos Essenciais sobre *Streptococcus mutans* e *Staphylococcus aureus*. Rev. bras. Plantas med. vol.16 no.2 supl.1 Botucatu 2014.
- (17) Atividade antibacteriana de óleos essenciais em cepas isoladas de infecção urinária. Rev. Saúde Pública vol.38 no.2 São Paulo Apr. 2004
- (18) Biological Activities of Essential Oils: From Plant Chemoecology to Traditional Healing Systems *Molecules*. 2017 Jan; 22(1): 70. Published online 2017 Jan 1. doi: 10.3390/molecules22010070
- (19) Alimentos, nutracêuticos e plantas medicinais utilizados como prática complementar no enfrentamento dos sintomas do coronavírus (covid-19): uma revisão-*Biological Sciences* 04/05/2020 - <https://doi.org/10.1590/SciELOpreprints.317>.

- (20) Caracterização química e efeito inibitório de óleos essenciais sobre o crescimento de *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli*. Ciênc. agrotec. vol.32 no.3 Lavras May/June 2008.
- (21) Aromatic Herbs, Medicinal Plant-Derived Essential Oils, and Phytochemical Extracts as Potential Therapies for Coronaviruses: Future Perspectives. *Plants* (Basel) 2020 Jun; 9(6): 800. Published online 2020 Jun 26. doi: 10.3390/plants9060800.
- (22) Fitoterapia na odontologia: levantamento dos principais produtos de origem vegetal para saúde Bucal. *Revista Filos*, Rio de Janeiro, Vol, 9(4), 253-303, Out-Dez 2015.
- (23) Agentes antimicrobianos e seu potencial de uso na Odontologia. Pós-GradRevFacOdomol São José dos Campos. v.3, n.2, jul./dez., 2000.
- (24) Efeito inibitório de óleos essenciais sobre microrganismos do canal radicular. *Rev Odontol UNESP*, Araraquara. set./out., 2011; 40(5): 208-214 © 2011 - ISSN 1807-2577.
- (25) Atividade Antifúngica de Três Óleos Essenciais Sobre Cepas de *Candida*. *Rev.Odontol.Bras. Central* 2011; 20(52).
- (26) Atividade antimicrobiana dos óleos essenciais: uma abordagem multifatorial dos métodos *Rev. bras. farmacogn.* vol.17 no.1 João Pessoa Jan./Mar. 2007.
- (27) Produtos Naturais em Odontologia. *Revista Saúde - Biologia Oral da Universidade do Sagrado Coração, USC, Bauru, SP.*
- (28) Prospecção antifúngica de óleos essenciais de plantas medicinais frente a isolados clínicos de *Candidas* pp. Diagnostica dos em pacientes do Hospital de Odontologia da UFRGS. Universidade Federal do Rio Grande do Sul Faculdade de Farmácia Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas Porto Alegre, 2020.
- (29) Percepção dos pacientes em uso de enxaguatórios bucais: óleos essenciais e cloreto de cetilperidíneo. *Rev. Assoc. Paul. Cir. Dent.* vol.68 no.3 São Paulo Jul./Set. 2014.
- (30) Fitoterápicos na Odontologia. *Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo* 2015; 27(2): 126-34.